Ciências Biológicas

382

ANÁLISE CRANIOMÉTRICA DAS ESPÉCIES BRASILEIRAS DO GÊNERO CAVIA (RODENTIA -CAVIDAE). José Francisco Bonini Stolz, Jorge Reppold Marinho, Thales Renato Ochotorena de Freitas (orient.) (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

O gênero Cavia Pallas, 1766, possui oito espécies: C. anolaimae, C. tschudii, C. guianae, C. nana, C. porcellus, C. fulgida, C. magna e C. aperea, sendo que as últimas três apresentam distribuição dentro do território brasileiro. Este trabalho tem por objetivos: 1- Verificar as diferenças craniométricas entre as espécies brasileiras e as subespécies selvagens da espécie Cavia aperea (Cavia aperea pamparum e Cavia aperea aperea). 2 - Contribuir para resolver a confusão reinante dentro da classificação deste gênero, através do aporte de novas informações sobre a variabilidade intra e interespecífica. A informação necessária para acessar esta variabilidade é buscada através da análise de 98 crânios provenientes de dez diferentes localidades brasileiras, nos quais foram medidos 16 atributos diferentes (expressados em milímetros) sendo eles: Comprimento total do crânio, Comprimento do côndilo ao nasal, Comprimento dos nasais, Largura bizigomática, Largura do bimastóideo, Largura frontal, Largura rostral, Largura da caixa craniana, Comprimento do Forâmen pré-orbitário, Comprimento do palatal, Comprimento do diastema, Comprimento da bula, Largura da bula, Largura dos incisivos, Comprimento da série molariforme e Largura do maxilar. A análise estatística dos dados gerados foi feita através de Função de Análise Canônica Discriminante e Análise dos Componentes Principais, através do programa NCSS 6.0 - Number Cruncher Statistical Systems. Os resultados obtidos indicam uma diferenciação significativa de valores entre as espécies. Houve também diferença significativa de valores entre as subespécies de Cavia aperea: C. aperea aperea e C. aperea pamparum. Podemos dizer que a análise craniométrica se presta bem na busca de elucidar sobre a variabilidade entre as populações crípticas de diferentes espécies ou subespécies do gênero Cavia e ainda é possível pensar numa mudança taxonômica dentro do gênero, elevando a subespécie Cavia aperea pamparum ao nível de uma nova espécie. (CNPq-Proj. Integrado).